



Bruno Peres Freitas

**A Política sob o Princípio do Amor Mundi.
Diálogo com Hannah Arendt**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação
em Serviço Social da PUC-Rio como requisito parcial
para obtenção do grau de Doutor em Serviço Social.

Orientadora: Profa. Ilda Lopes Rodrigues da Silva

Rio de Janeiro
Março de 2012



Bruno Peres Freitas

**A Política sob o Princípio do Amor Mundi.
Diálogo com Hannah Arendt**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Ilda Lopes Rodrigues da Silva

Orientador
Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Profa. Beatriz Pinto Venâncio

UFF

Profa. Bethânia Albuquerque Assy

PUC-Rio

Prof. Marcelo da Costa Maciel

UFRRJ

Prof. Luís Corrêa Lima

PUC-Rio

Profa. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do
Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 19 de março de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Bruno Peres Freitas

Graduou-se em Serviço Social pela Universidade Federal Fluminense (2004). Realizou Mestrado em Serviço Social na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2007). É membro do Grupo de Estudos: Diálogos com Hannah Arendt: Espaço Público e Política, coordenado pela Professora Ilda Lopes Rodrigues da Silva, do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio. Tem experiência como docente na área de Serviço Social, tendo ministrado disciplinas de Ética e Política Social, dentre outras. Dedicou-se a estudos e pesquisas com ênfase em Serviço Social, Ética, Espaço Público, Direitos Sociais e Cidadania.

Ficha Catalográfica

Freitas, Bruno Peres

A Política sob o Princípio do Amor Mundi: Diálogo com Hannah Arendt / Bruno Peres Freitas ; orientadora: Ilda Lopes Rodrigues da Silva. – 2012.

250 f. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Serviço Social, 2012.

Inclui bibliografia.

1. Serviço social – Teses. 2. Hannah Arendt. 3. Amor Mundi. 4. Política. 5. Ética. 6. Esfera pública. 7. Liberdade. I. Silva, Ilda Lopes Rodrigues. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. III. Título.

CDD: 361

À minha mãe Rita de Cássia com carinho.

Agradecimentos

*E é tão bonito quando a gente entende
Que a gente é tanta gente onde quer que a gente vá
E é tão bonito quando a gente sente
Que nunca está sozinho por mais que pense estar.*

(Gonzaguinha)

A Deus por me inspirar à crença no amor.

Aos meus pais pelo apoio afetivo incondicional na caminhada.

À Professora Ilda Lopez Rodrigues da Silva, devo agradecer por diversos motivos. Pelos generosos diálogos cujo modo de ser compreensivo me inspira ao trabalho intelectual. Pela grande sensibilidade e coragem em trazer a reflexão crítica de Hannah Arendt para o âmbito do Serviço Social, acreditando que, pelo estudo dedicado, humilde e rigoroso, podíamos alargar nossas capacidades de leitura da realidade, agregando novos valores à formação profissional. Por último agradeço por ter sido a grande incentivadora na realização deste Doutorado, apoiando-me e acreditando que eu podia ir além.

Ao Padre e Professor Luís Correia Lima, agradeço pelos ricos diálogos sobre cidadania realizados em suas disciplinas. Sobretudo, sou grato pelos impactos benéficos – provocados na minha vida pessoal e profissional – pela reflexão ético e política cujo horizonte é o justo reconhecimento e acolhimento da *diversidade*, pelo direito de co-existir na diferença.

À amiga e companheira de estudos Conceição Cuba, agradeço pelas reflexões arendtianas e suas interlocuções com o Serviço Social compartilhadas, com

entusiasmo, desde a formação do Grupo de Estudos “*Diálogos com Hannah Arendt: Espaço Público e Política*”.

À Tânia Noronha e Lília Candela pela amizade e apoio.

Aos Professores do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio, por terem me proporcionado um aprendizado de excepcional qualidade, orientado pela reflexão crítica e pela autonomia na troca de ideias.

Aos amigos do Grupo de Estudos “*Diálogos com Hannah Arendt: Espaço Público e Política*”, pelos ricos estudos e propostas de trabalhos realizados ao longo destes seis anos de atividade.

Aos funcionários do departamento de Serviço Social da PUC-Rio, pela atenção e presteza dispensada durante todo o curso.

Aos Professores que compõem a banca examinadora deste trabalho por terem aceitado com entusiasmo o convite para contribuírem com suas reflexões nesta avaliação.

A todos aqueles que me marcaram com o seu inigualável prazer de pensar, imaginar e sentir – amigos, alunos, professores -, agregando sensibilidade e esperança ao meu modo de ver o mundo.

Resumo

Freitas, Bruno Peres; Silva, Ilda Lopes Rodrigues da. **A Política sob o Princípio do Amor Mundi. Diálogo com Hannah Arendt.** Rio de Janeiro, 2012. 250p. Tese de Doutorado – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O pensamento político de Hannah Arendt vem emergindo, nos diversos campos do saber, como importante leitura e reflexão acerca das possibilidades da Política enquanto ação em concerto na realização do interesse comum. O amplo horizonte da teoria arendtiana indica também, pelo resgate e valorização da dimensão interpessoal da aparência, a constituição de uma ética cuja perspectiva se funda no cuidado e responsabilidade para com o mundo público, no reconhecimento de que a cidadania se realiza na presença inexorável da pluralidade humana. No conjunto da obra arendtiana sobressai a orientação de amor pelo mundo, noção esta, no entanto, ainda pouco esclarecida em seu pensamento. Neste sentido, este estudo se propõe a compreender o significado do que Arendt denomina por “amor mundi”. Nesta perspectiva, a investigação percorre a compreensão da Política segundo esta pensadora, na tentativa de encontrar pistas que possam levar ao sentido original deste termo. Com este objetivo, visita-se sua trajetória intelectual, aborda-se os principais temas com os quais ela opera o sentido da liberdade política e seu autêntico esforço para compreender a problemática da relação entre Filosofia e Política na tradição do pensamento. Neste itinerário, vamos descobrindo o sentido do amor enquanto um princípio inspirador que, unificando reflexão e ação, é capaz de atualizar as condições da liberdade política e, assim, do próprio mundo enquanto comunidade plural dos homens.

Palavras-Chave

Hannah Arendt; Amor Mundi; Política; Ética; Esfera Pública; Liberdade.

Abstract

Freitas, Bruno Peres; Silva, Ilda Lopes Rodrigues da (Advisor). **The Politic under the Principle of Amor Mundi. Dialogue with Hannah Arendt.** Rio de Janeiro, 2012. 250p. PhD. Thesis – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Hannah Arendt's political thought arises in a several fields of knowledge, as a important reading and reflexion about the possibilities of political as action in repair at realization of the mutual interest. The wide horizon of the Arendt's theory also indicates, by the rescue and recovery of the interpersonal dimension of appearance, the establishment of a ethics whose perspective is based on the care and responsibility to the public world, the recognition that citizenship takes place in the inexorable presence of human plurality. In Arendt's oeuvre stands the guidance of love for the world, a concept, however, still not very clear in their thinking. Thus, this study aims to understand the meaning of what Arendt called the "amor mundi". In this perspective, the investigation covers the understanding of politic under this thinker, trying to find clues that could lead to the original meanig of this term. To this end, a visit of her intellectual trajectory, addresses the main issues with witch it operates the meaning of political freedom and her genuine effort to understand the issue of the relationship between philosophy and politics in the tradition of thought. On this journey, we discover the meaning of love as a fundamental principle tha unifies thought and action, is able to update the conditions of political freedom, and thus the world itself as a plural community of people.

Keywords

Hannah Arendt; Amor Mundi; Politic; Ethics; Public Sphere; Freedom.

Sumário

Introdução	12
1. <i>Quem é Hannah Arendt? Uma vida vivida na unidade entre ação e reflexão por Amor ao Mundo</i>	20
1.1. Uma pergunta à recém chegada: <i>quem és?</i>	22
1.2. Em busca de um lugar no mundo	28
1.3. Bases da originalidade: a inquietude de um pensamento comprometido com a preservação de um mundo comum	47
1.4. Natalidade: o milagre que salva o mundo	58
2. Concepção de Mundo no pensamento arendtiano	63
2.1. Mundo segundo a compreensão arendtiana	63
2.2. A concepção de Política arendtiana	80
2.3. Amor e Filosofia: origens em Santo Agostinho	91
3. Expressões do Amor no pensamento político arendtiano: o amor entre a invisibilidade e a visibilidade	103
3.1. Amor e Política: em busca dos sentidos	103
3.2. O signo do Amor Mundi no pensamento arendtiano segundo algum de seus estudiosos	108
3.3. Amor: do isolamento para a Política	117
3.4. O amor entre a ascensão do social e a perda do senso comum	121

4. O movimento do Pensar enquanto amor pela pluralidade humana	127
4.1. A mundanidade do mundo e o retirar-se do mundo para pensar	127
4.2. Buscar significados para um pensamento ativo: compreender por amor ao mundo	133
4.3. O pensamento que irrompe no mundo	142
4.4. A ausência do pensar: a banalidade do mal e o desamor pelo mundo	163
5. O <i>Amor Mundi</i> fundado no <i>amor à Liberdade</i>	174
5.1. O Julgar: amar o mundo pelo “pensamento alargado”	174
5.2. O Querer: o Amor da Liberdade	192
5.3. Perdoar e Prometer como atualização do princípio do Amor pelo Mundo	212
6. Considerações Finais	234
7. Referências Bibliográficas	244

*Sinto-me nascido a cada momento / Para a eterna novidade do Mundo....
(Fernando Pessoa)*